



▶ A série Feed de Mercado dá sequência ao projeto Calçado & Carreira, iniciado em 2016. Capitaneado pelo Jornal Exclusivo e Orisol do Brasil, apresenta cases inspiradores e valoriza os profissionais que fazem a diferença no setor calçadista, tanto no mercado nacional como internacional.

Dinamismo e qualidade

Para ele, o trabalho de dinamizar a linha de produção de uma indústria calçadista e manter a qualidade do produto final é um processo constante. “O ambiente competitivo em que vivemos exige, que de forma simultânea, os processos sejam otimizados para adequação dos custos e a qualidade do produto seja maximizada. E isso envolve aspectos que vão desde a capacitação profissional dos colaboradores à escolha da matéria-prima e tecnologia empregada”, salienta.

Profissional do futuro

O profissional do futuro na indústria calçadista, na visão de Guimarães, precisará acompanhar as tendências tecnológicas e de gestão. Segundo ele, as empresas não têm mais espaço para gestões autoritárias, que tentam resolver os conflitos na base da imposição. “O trabalho em equipe, a delegação de responsabilidades e o respeito pelo ser humano, aliados à excelência no atingimento de resultados, são características muito importantes para o sucesso na condução de qualquer negócio”, frisa.

Ele considera ser imprescindível que os profissionais se atualizem em relação às mudanças tecnológicas. “Estamos passando por uma transformação digital, e isso cada vez mais terá influência sobre a forma como realizamos nosso trabalho”, completa.

Trajetória de sucesso entre a indústria e a universidade

Marcelo Guimarães é diretor industrial da Usaflex, mestre em Engenharia de Produção e Sistemas, técnico em Química e professor universitário. Conheça a história do profissional

Michel Pozzebon

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Com 25 anos de experiência na indústria, sendo sete na área química e 18 anos no setor calçadista, Marcelo Giovanni Guimarães é diretor industrial da Usaflex, em Igrejinha. Também é mestre em Engenharia de Produção e Sistemas, técnico em Química e professor universitário. Por conta da sua proximidade com o mundo acadêmico – ele leciona há 12 anos nos cursos de Engenharia e Gestão da Produção, Administração e Logística – construiu sua trajetória entre a indústria e a academia e acredita na educação como fator de transformação da sociedade.

Pai do Bernardo e do Murilo, e marido da Scheila, Guimarães adora viajar, gosta de rock e é apaixonado por esporte, principalmente futebol, sendo torcedor do Sport Club Internacional. cursou o ensino médio em uma escola técnica, a Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizada em Novo Hamburgo, sua cidade natal. A graduação no ensino superior e o mestrado ocorreram na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

“O mestrado foi o caminho natural para a continuidade da capacitação, além de, é claro, viabilizar o projeto de docência. Desde 2009, quando concluí o mestrado, dou aula no ensino superior. As atividades se complementam e exigem uma constante atualização, tendo como resultado um ciclo virtuoso de aprendizagem contínua”, explica.

Setor calçadista

O agora diretor industrial da Usaflex conta que seu ingresso no setor calçadista aconteceu por acaso. Ele iniciou a carreira na indústria química, onde trabalhou por sete anos. Assim que concluiu a graduação, em 2003, começou a procurar vagas de emprego como engenheiro de produção. “Me candidatei para uma vaga que não explicitava o nome da empresa e nem o ramo de atuação. Quando me chamaram para o processo de seleção, descobri que era uma empresa de calçados infantis. Passei no processo seletivo e lá se vão 18 anos de relacionamento com o calçado”, destaca.

DIVULGAÇÃO



Guimarães acredita na educação como fator de transformação da sociedade

Desafios

Sobre ser o diretor industrial de uma companhia como a Usaflex, o gestor salienta que, ao mesmo tempo em que a empresa impõe desafios, ela dá condições para enfrentá-los. “É uma empresa com gestão profissionalizada, que preza muito pelo respeito às pessoas. A complexidade dos desafios em uma companhia desse porte é alta, mas a qualificação de toda a equipe de colaboradores, o excelente clima organizacional e estrutura disponibilizada, facilitam o trabalho”, observa.

Usaflex

Guimarães também comenta sobre os resultados positivos alcançados pela Usaflex ao longo dos últimos anos. “Não é à toa que é a única empresa calçadista presente no ranking das melhores empresas para se trabalhar no RS nos últimos quatro anos. Mais recentemente, ficou entre as melhores indústrias do Brasil para se trabalhar pelo GPTW. Isso é muito gratificante, pois sabemos como é difícil esse reconhecimento em uma indústria de mão de obra intensiva”, comemora.



Mundo do calçado

Na visão de Guimarães, a indústria do calçado é um mundo extremamente dinâmico, sustentando que a produção calçadista ainda é bastante intensiva. “É um processo ainda muito manual, depende muito das pessoas, e por isso, muito difícil de ser padronizado e estabilizado. São características específicas, que não o tornam nem mais fácil nem mais difícil que uma outra indústria, mas sim diferente. Os gestores de produção precisam compreender esse contexto e buscar os métodos adequados para o atingimento dos resultados”, aponta.